

# VESTIBULAR UFRGS 2020

## RESOLUÇÃO DA PROVA DE PORTUGUÊS

### 1. E VERBOS

Todas as assertivas encontram suporte no texto. Para exemplo da afirmativa I, podemos destacar o verbo QUERO na linha 47. Para a II, ESTAVA na linha 08 e CONVIDOU na linha 39 servem como explicação. Por fim, para a última assertiva, PROCURARÁ na linha 51 serve-nos para o mesmo fim.

### 2. C COMPREENSÃO DE TEXTO

No período que se inicia na linha 11 e termina na linha 15, fica claro o argumento do autor, que defende a ideia de que há uma mistura de narração com descrições, porque o autor relata ações passadas com caracterização de objetos.

### 3. C COMPREENSÃO DE TEXTO

I – Na verdade o texto relata quando ele viu pela primeira vez um motor a petróleo.

II – A afirmativa II informa que ele buscou muitos livros quando da notícia de que iria seguir estudos na França.

III – correta (último parágrafo).

### 4. A VOZES VERBAIS

A única alternativa que apresenta os elementos sintáticos básicos para a voz passiva analítica é a primeira alternativa.

### 5. A COMPREENSÃO DE TEXTO

A assertiva II está incorreta, pois o termo em destaque refere-se ao êxito do autor quando conheceu o motor a petróleo.

A assertiva III está incorreta, porque os elementos destacados referem-se ao momento em que o pai o emancipa e lhe deixa algum valor para começar a vida na França.

### 6. B CLASSES GRAMATICAIS

As palavras *interesse*, *vidente*, *espanto* e *fantasias* são todas substantivos.

### 7. D SINTAXE (COMPLEMENTO VERBAL)

A alternativa D está correta, pois o verbo convidar na linha 39 solicita objeto direto, uma vez que sua regência não solicita complemento preposicionado.

### 8. B REESCRITA

A alternativa I está incorreta, porque na reescrita sugerida o anúncio ocorre na mesma noite em que pretendia voltar a Paris.

A alternativa II está incorreta, porque na reescrita sugerida parece que o pai pretendia fazer o filho voltar a Paris no jantar de despedida.

### 9. E DISCURSO

A alternativa que faz a transposição correta para o discurso indireto é alternativa letra E. Podemos comprovar isso pelas flexões dos verbos TENHO – TINHA; QUERO – QUERIA; CONDUZ (IDEIA DE FUTURO) – CONDUZIRIA, por exemplo.

#### 10. E CRASE

O primeiro “as” é um complemento do verbo “passava”, ou seja, não pode vir craseado. Já o segundo “as”, introduz uma locução cujo o elemento nuclear é um termo feminino, sendo assim craseado. A palavra “lhe” poderia ser substituída por *a ele*, por se tratar de um objeto indireto, o que evidencia a sua utilização. A palavra “o” poderia ser substituída pelo uso coloquial de “ele”, o que evidencia estarmos diante de um pronome que exerce função de objeto direto.

#### 11. D COMPREENSÃO DE TEXTO

A única assertiva incorreta é a II. Embora traga elementos subtendidos, o texto em momento algum faz uma menção direta ao fato do autor morar em Porto Alegre.

#### 12. E FORMAÇÃO DE PALAVRAS

As palavras *levemente*, *misteriosamente* e *interiormente* são formadas a partir de uma derivação sufixal, ou seja, adição de um afixo após o radical da palavra. As três palavras citadas possuem como radical um adjetivo, formando um advérbio a partir da adição do sufixo -mente.

#### 13. C SINTAXE

A estrutura **Os cães e as latas de lixo** exerce função sintática de sujeito da locução verbal **continuam a existir**. **À janela** é um complemento do verbo **Debruçar-se**, sendo portanto um objeto indireto, complemento verbal introduzido por uma preposição. Tudo é o complemento do verbo **ver**, sendo portanto um objeto direto - complemento verbal não introduzido por uma preposição.

#### 14. D

**Não obstante** é – dentro do contexto - um nexos concessivo, podendo ser substituído sem prejuízo por **apesar de**. **Enquanto**, dentro do contexto no qual está inserido, traz uma ideia **temporal**, não podendo ser atribuído esse valor ao **como**. **Depois** indica dentro do contexto um valor **temporal**, valor não atribuído ao nexos aditivo **ademais**. A palavra **mas**, conjunção adversativa de origem, poderia ser substituída sem qualquer prejuízo por **porém**.

#### 15. B CONCORDÂNCIA

As palavras que necessariamente sofrem alteração, a partir da troca proposta, são **soltam** (linha 27) e **querem** (linha 28).

#### 16. C VOCABULÁRIO

A palavra **testemunho**, dentro do contexto no qual está inserida, nos traz uma ideia de imagem/vista, **não** podendo ser substituída por **declaração**. A palavra **cogitações** nos traz uma ideia de **especular**, ou seja, **não** poderia ser substituída por **proposições**. **Esvaecer** nos traz uma ideia de **perda**, valor que também pode ser atribuído a partir da palavra **dissipar**.

#### 17. B COMPREENSÃO DE TEXTO

Fica evidente na parte destacada do texto a mescla de vozes do narrador com a do personagem, a partir de algumas estruturas da frase, como por exemplo as palavras **ele** e **ali fora**.

#### 18. D CRASE

Em "as orações": "as" é somente artigo acompanhando o substantivo orações, portanto não há condições para que ocorra a crase. O verbo **compõem** concorda com o sujeito 70 genes. O

adjetivo "**subjacente**" rege a preposição "a" e a palavra "afirmação admite o artigo "a", havendo assim condições para o uso da crase.

"virem" está no futuro do subjuntivo, indicando possibilidade.

### **19. B COMPREENSÃO TEXTUAL**

I - incorreta. Ao contrário do que a afirmação apresenta, o gene FOXP2 não está ligado a problemas como língua presa ou audição ineficiente.

II - correta.

III - incorreta. O autor encerra o texto afirmando que as pesquisas de Anthony Monaco aprofundaram a discussão a respeito dos fundamentos biológicos da linguagem, enquanto a questão afirma que a falta de consenso desconstruiu os fundamentos biológicos.

### **20. A COMPREENSÃO TEXTUAL**

A alternativa A apresenta a afirmativa que mais abrange o texto: o relato de uma investigação acerca da relação entre linguagem e biologia. As demais alternativas ou contrariam ou extrapolam a leitura do texto.

### **21. D VOCABULÁRIO**

A troca de "subjacente" por "implícita" conserva a ideia original, pois a lógica subjacente é a lógica que está subentendida, por trás.

### **22. E FONOLOGIA**

A primeira afirmativa é falsa, pois "cognitivo" tem o mesmo número de letras e fonemas. A segunda afirmativa é verdadeira. A terceira afirmativa é falsa, uma vez que nenhuma tem mais fonemas do que letras: "geneticista" tem o mesmo número, e as outras duas têm mais letras do que fonemas. A quarta afirmativa também é falsa, pois "complexas" tem o mesmo número de letras e fonemas, "neurotransmissores" tem mais letras do que fonemas, e "sinapses" só possuiria mais fonemas do que letras se levássemos em conta a pronúncia coloquial, o que a questão não afirma.

### **23. A PONTUAÇÃO**

A vírgula da linha 01 marca de fato o deslocamento de um adjunto adverbial de tempo para o início do período. A vírgula da linha 09 marca a inclusão de um aposto que explica quem é a família K. E. Os dois-pontos da linha 50 introduzem o termo técnico FOXP2, nome do gene aparentemente ligado à linguagem humana. Os parênteses das linhas 66 e 68 isolam um comentário adicional sobre o posicionamento de alguns outros geneticistas.

### **24. C NEXOS**

O nexos "como" introduz exemplos de estruturas sintáticas complexas, citando o termo "orações subordinadas"; o nexos "ou seja" funciona como um mecanismo introdutor de paráfrase; e o nexos "então" tem valor conclusivo, apresentando uma consequência da possibilidade de a tese da relação entre o gene e o comportamento humano ser verdadeira.

### **25. D ANAFÓRICOS**

O termo "desse achado", na linha 47, faz referência ao fato de que tanto a família K. E. quanto o jovem C. S. apresentavam um defeito na mesma unidade de DNA do FOXP2 - informação presente no mesmo parágrafo. Já o termo "isso", presente na linha 58, remete à possibilidade de que o gene FOXP2 seja responsável pelas habilidades linguísticas (relação entre o gene e o comportamento humano).